EXTRA Notícias Educação

PARTICIPE

Você está em dia com as suas contas? Entre e responda à pesquisa do EXTRA

Inep começa a corrigir notas erradas do Enem 2019



MARIA ESTHER NORA SANCHES Nº da inscrição: [redacted] CPF: [redacted] Língua estrangeira: INGLÊS		MARIA ESTHER NORA SANCHES Nº da inscrição: [redacted] CPF: [redacted] Língua estrangeira: INGLÊS	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Situação: Presente	644,2	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Situação: Presente	644,2
Ciências Humanas e suas Tecnologias Situação: Presente	696,5	Ciências Humanas e suas Tecnologias Situação: Presente	696,5
Ciências da Natureza e suas Tecnologias Situação: Presente	402,6	Ciências da Natureza e suas Tecnologias Situação: Presente	690,0
Matemática e suas Tecnologias Situação: Presente	431,3	Matemática e suas Tecnologias Situação: Presente	917,0
Redação Situação: Presente	980	Redação Situação: Presente	980

Correção de notas mais que dobrou os pontos de Maria Esthér na prova de Matemática. Foto: Reprodução

Marco Aurélio Canônico

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) começou a atualizar as notas do Enem 2019 de estudantes que haviam sido prejudicados por uma falha na correção, que lhes tirou pontos.

Duas candidatas e um candidato que fizeram a prova na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde o problema foi identificado originalmente, confirmaram ao Globo que suas notas foram aumentadas no sistema do Inep. O instituto também confirmou que as atualizações já começaram, e disse que dará mais informações no início da noite desta segunda-feira.

Leia mais: Até 39 mil candidatos podem ter sido prejudicados por falha na correção do Enem

— Mandaram no grupo do Whatsapp que haviam atualizado, fui conferir. Eu tinha acertado 36 de 45 questões de Matemática e tirado 376,3 pontos. Passou para 833,2. A de Ciências da Natureza também aumentaram 300 pontos — disse a estudante Lívia Fialho, de 19 anos, de Viçosa.

Candidata à Medicina na UFV e na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), ela se diz aliviada após a angústia causada pelo erro.

— Antes dessa correção, estava todo mundo desesperado, por não saber se a nota seria corrigida antes do Sisu. Agora foi um alívio. Mas espero que o Inep se prepare melhor para que isso não aconteça de novo, tira a credibilidade do exame e afeta muito o psicológico dos estudantes.

Leia mais: Weintraub admite 'inconsistência' em gabarito de provas do Enem

Moradora de Martim Soares (MG), Maria Esthér Sanches, de 18 anos, também fez a prova num prédio da Universidade Federal de Viçosa e foi vítima do erro na correção — que o Inep atribuiu a uma falha da gráfica responsável pela impressão do exame, a Valid S.A.

Ela também viu que o sistema atualizou suas notas nas duas provas do segundo dia — ela havia acertado 39 de 45 questões em Matemática e 30 de 45 em Ciências da Natureza, e tirado 431,3 e 402,6, respectivamente. Agora, suas notas passaram para 917 (Matemática) e 690 (Ciências da Natureza)

— Estou num grupo de Whatsapp com 243 pessoas, um menino avisou que a nota dele havia mudado, todo mundo foi checar e começaram falar que havia mudado também — diz Maria Esthér. — Senti só alívio. A gente estava meio desesperado com isso. Agora acho que a nota está correta.

'Poderia ter havido mais comunicação'

O exame do ano passado foi o quarto Enem de Maria Esthér, que almeja o curso de Medicina na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) ou na UFV. Ela critica o erro na correção e maneira como o MEC e o Inpe lidaram com o problema.

— Poderia ter havido mais comunicação com os alunos que foram afetados, porque acabamos ficando no escuro, apenas com alguns comunicados espaçados — diz a mineira, que foi uma das quatro alunas citadas nominalmente pelo presidente do Inep, Alexandre Lopes, como uma das prejudicadas pelo erro na correção. — Espero que o MEC se estabilize para que não haja esse tipo de erro nos próximos anos. Nós ficamos meio desesperados.

Vítor Brumano, de 19 anos, que havia acertado 35 questões de Matemática (78%) e 32 de Ciências da Natureza (71%) e recebido notas 368,3 e 422,2, respectivamente, foi mais um candidato que fez as provas na UFV e que confirmou a mudança na pontuação.

— Fiquei satisfeito com minhas notas, achei condizente (com o número de acertos). Vamos esperar para ver se todo mundo teve a nota realmente corrigida, tem gente reclamando da pontuação na Redação — disse Vítor.

© 2006 - 2020 Todos os direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuição sem prévia autorização.